

PANORAMA

mobiletime | opinion box

OUT 2021

CRIANÇAS E SMARTPHONES NO BRASIL



OUT
2021

PANORAMA
Mobile Time/Opinion Box

CRIANÇAS E
SMARTPHONES NO BRASIL



SOBRE ESTA PESQUISA

Panorama Mobile Time/Opinion Box - Crianças e smartphones no Brasil é uma pesquisa independente produzida por uma parceria entre o site de notícias **Mobile Time** e a empresa de soluções de pesquisas **Opinion Box**.

Nesta edição foram entrevistados 1.962 brasileiros que acessam a Internet, possuem smartphone e são pais de crianças de 0 a 12 anos, respeitando as proporções de gênero, idade, renda mensal e distribuição geográfica desse grupo. As entrevistas foram feitas on-line entre 15 e 23 de setembro de 2021.

Esta pesquisa tem validade estatística, com margem de erro de 2,2 pontos percentuais e grau de confiança de 95%.



As análises contidas neste relatório são de autoria de **Fernando Paiva**, editor do **Mobile Time** e jornalista com 21 anos de experiência na cobertura do mercado de conteúdo e serviços móveis. Paiva é também o organizador dos eventos **Tela Viva Móvel**, **Super Bots Experience**, **Fórum de Operadoras Inovadoras**, **MobiFinance** e **Mobi-ID**.

AVISO LEGAL

É permitido o compartilhamento dos resultados desta pesquisa em apresentações públicas ou privadas desde que sejam dados os devidos créditos à fonte: **Panorama Mobile Time/Opinion Box - Crianças e smartphones no Brasil - Outubro de 2021**.

AS PRINCIPAIS DESCOBERTAS NESTA EDIÇÃO:

Em famílias cujos pais têm smartphone, **praticamente metade (49%) das crianças brasileiras de 0 a 12 anos têm um smartphone próprio**. Um ano atrás eram 44%

O maior crescimento foi na faixa de 7 a 9 anos: **subiu de 52% para 59%** o percentual com smartphone próprio



YOUTUBE, WHATSAPP E TIKTOK, NESTA ORDEM, SÃO OS APPS MAIS UTILIZADOS POR CRIANÇAS NO BRASIL

Caiu de **72% para 65%** a proporção de pais que estipulam um limite máximo de tempo de uso por dia do smartphone para os filhos

O smartphone é o principal dispositivo de **acesso às aulas online** entre estudantes da rede pública





Panorama Geral

GRÁFICO 1

ACESSO INFANTIL AO SMARTPHONE

Pergunta: A respeito do uso de smartphone pelo seu filho(a), você diria que: a) Ele(a) tem smartphone próprio; b) Ele(a) não tem smartphone, mas eu deixo usar o meu; c) Ele(a) não tem smartphone e nem utiliza o meu?

Base: 1.962 pais de crianças de 0 a 12 anos

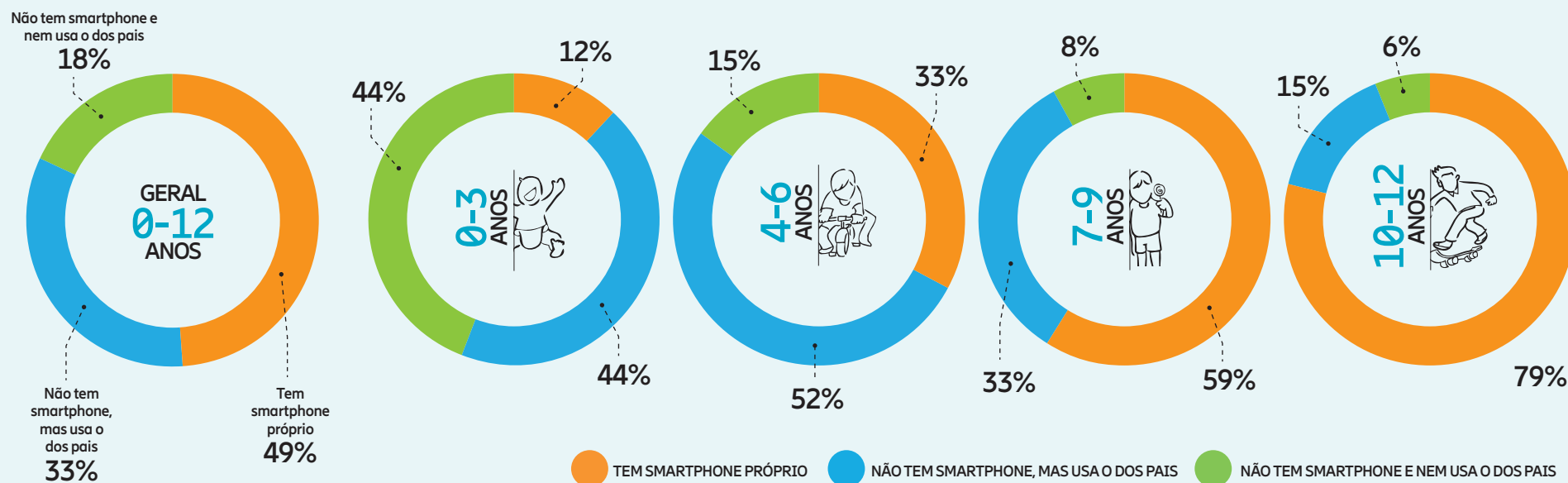


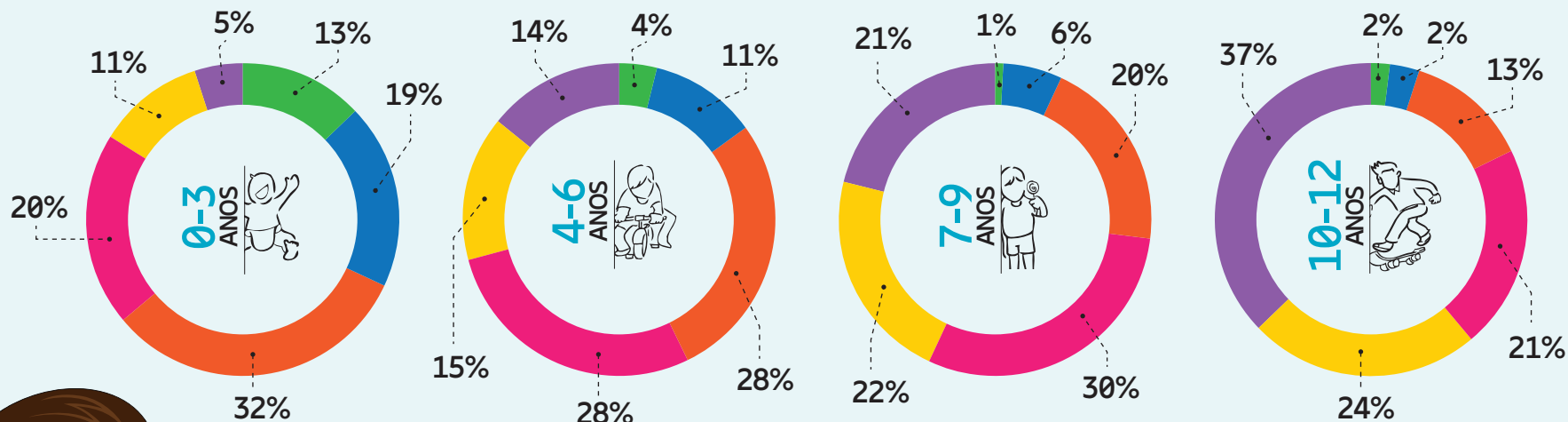


GRÁFICO 2

QUANTO TEMPO AS CRIANÇAS PASSAM NA FRENTE DA TELA DO SMARTPHONE POR DIA?

Pergunta: Quanto tempo por dia você estima que seu filho(a) passe consumindo conteúdo no smartphone, em média?

Base: 1.607 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis



● MENOS DE 30 MINUTOS
 ● 30 MINUTOS
 ● 1 HORA
 ● 2 HORAS
 ● 3 HORAS
 ● 4 HORAS OU MAIS

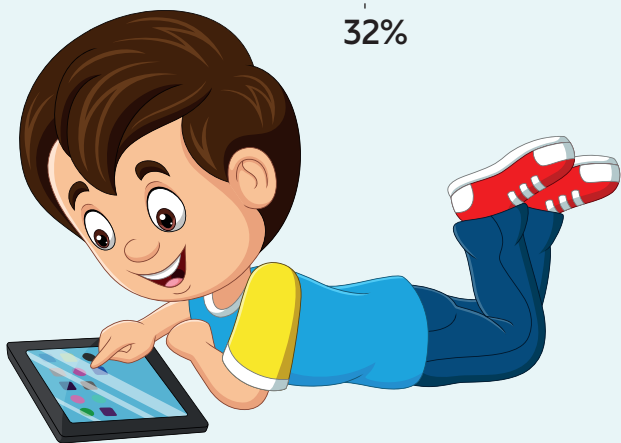




GRÁFICO 3

**O IMPACTO DA PANDEMIA
SOBRE O TEMPO DE USO DE
SMARTPHONE PELAS CRIANÇAS**

Pergunta: Durante a pandemia, você diria que o uso de smartphone pelo seu filho(a)...

Base: 1.607 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

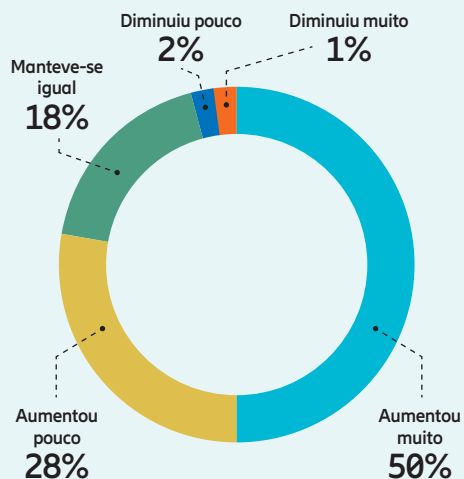


GRÁFICO 4

**PAIS RESTRINGEM O
TEMPO DE USO?**

Pergunta: Você estipula um limite máximo de tempo para o seu filho(a) usar o seu smartphone por dia?

Base: 1.607 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

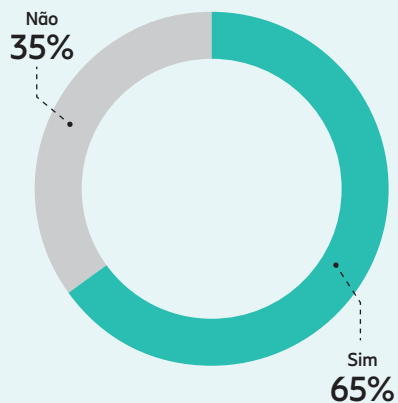
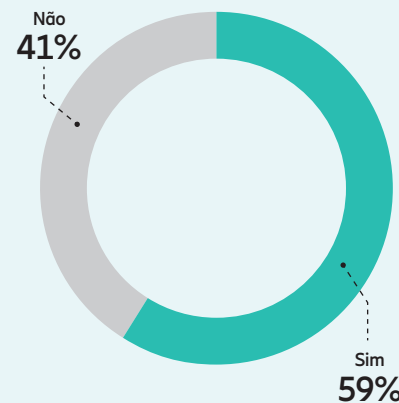


GRÁFICO 5

**VOCÊ CONSIDERA QUE SEU FILHO(A)
PASSA MAIS TEMPO DO QUE DEVERIA
USANDO O SMARTPHONE?**

Pergunta: Você considera que seu filho(a) passa mais tempo do que deveria usando o smartphone?

Base: 1.607 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis





**CRIANÇAS E
SMARTPHONES NO BRASIL**

GRÁFICO 6

SEU FILHO(A) JÁ PEDIU UM SMARTPHONE DE PRESENTE?

Pergunta: Seu filho já pediu alguma vez para ganhar um smartphone de presente?

Base: 1.962 pais de crianças de 0 a 12 anos

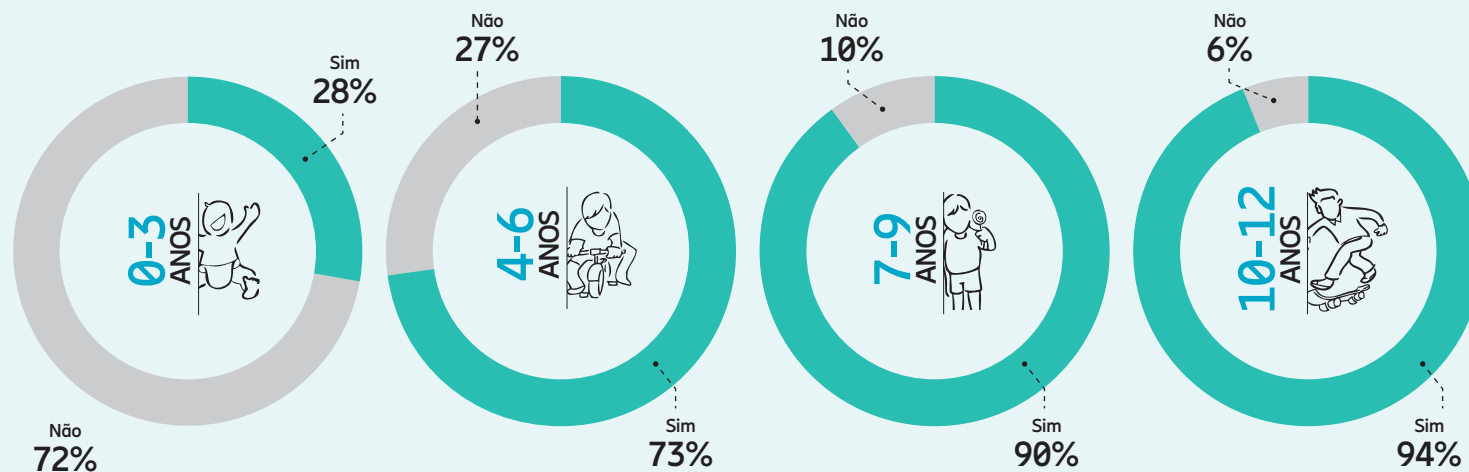
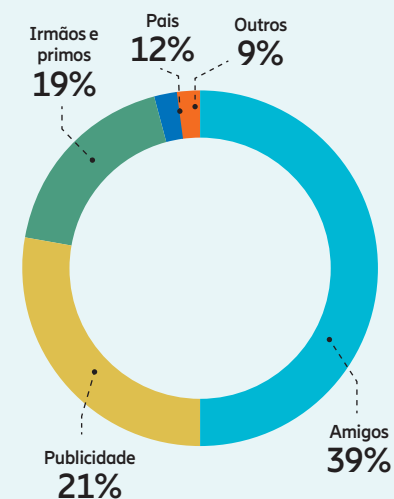


GRÁFICO 7

**QUEM MAIS INFLUENCIA
AS CRIANÇAS A QUEREREM
UM SMARTPHONE?**

Pergunta: Na sua opinião o que mais influencia seu filho(a) no desejo de ter um smartphone próprio?

Base: 1.418 pais de crianças de 0 a 12 anos que já pediram um smartphone de presente





O isolamento social e as aulas online durante a pandemia provocaram um aumento na proporção de crianças brasileiras que possuem smartphone próprio, assim como um aumento no tempo de uso desse dispositivo por elas. Atualmente, nas famílias brasileiras cujos pais têm smartphone, 49% das crianças de 0 a 12 anos também têm um aparelho próprio. Um ano atrás, na edição anterior dessa pesquisa, eram 44%.

Vale destacar que 71% dos smartphones nas mãos dessas crianças têm um chip de operadora, ou seja, podem realizar ligações na rede telefônica e acessar a rede de Internet móvel.

Nesse intervalo de tempo, caiu de 38% para 33% a proporção de crianças que usam o smartphone do pai ou da mãe emprestado. E o percentual que não tem dispositivo próprio e nem usa os dos pais ficou estável em 18%.

O maior crescimento de posse de celular aconteceu entre as crianças na faixa etária de 7 a 9 anos: a proporção com smartphone próprio subiu de 52% para 59% no intervalo de um ano (Gráfico 1). Na grupo de 10 a 12 anos, o percentual passou de 76% para 79%.

Houve uma redução de cinco pontos percentuais na proporção de pais que emprestam seu smartphone para bebês de 0 a 3 anos, caindo de 49% para 44%. E 12% dos pais com filhos nessa idade informam que a criança já tem um smartphone próprio – mesmo percentual de um ano atrás.

58% dos pais cujos filhos têm um smartphone próprio apontam os estudos como um dos motivos para a criança possuir o aparelho, seguido por entretenimento (57%) e comunicação com eles (54%) – Gráfico 8.

Já entre os pais que emprestam seus smartphones aos filhos, a principal razão é entreter a criança enquanto realizam outras tarefas, dizem 57% deles, enquanto 41% informam que emprestam o aparelho para que os filhos desenvolvam habilidades com tecnologia. E 41% o fazem para que as crianças possam falar com parentes e amigos (Gráfico 9) – era permitido marcar mais de uma opção.

O prejuízo ao desenvolvimento das crianças é a principal razão para não se permitir o acesso delas

GRÁFICO 8

POR QUE A CRIANÇA TEM UM SMARTPHONE?

Pergunta: Por que seu filho tem um smartphone?

Bases: 964 pais cujos filhos possuem um smartphone próprio

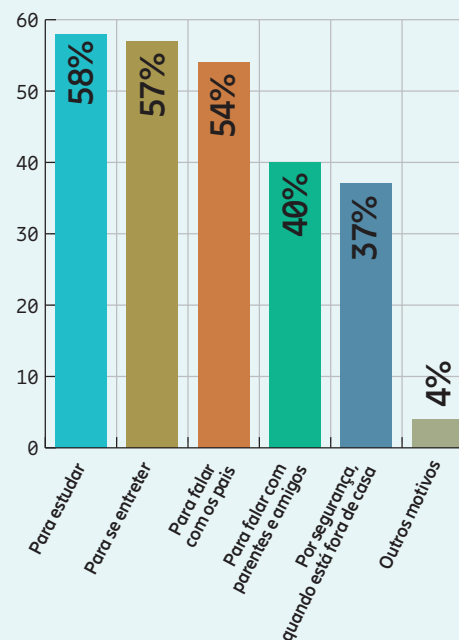


GRÁFICO 9

PORQUE OS PAIS EMPRESTAM SEU SMARTPHONE AO FILHO(A)?

Pergunta: Por que você empresta seu smartphone para o seu filho(a)?

Bases: 643 pais que emprestam seus smartphones aos filhos

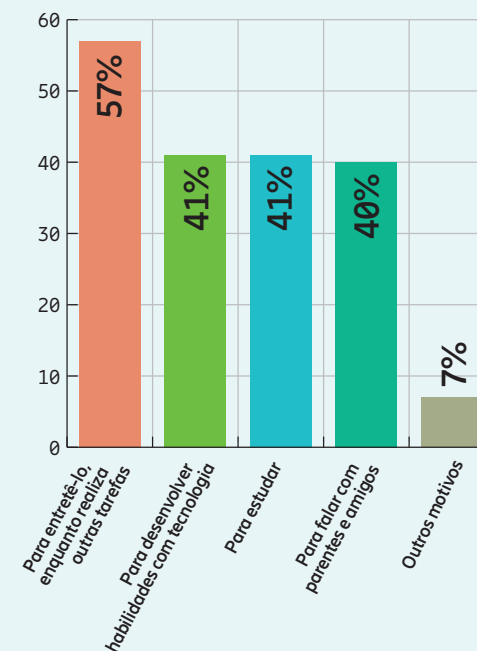
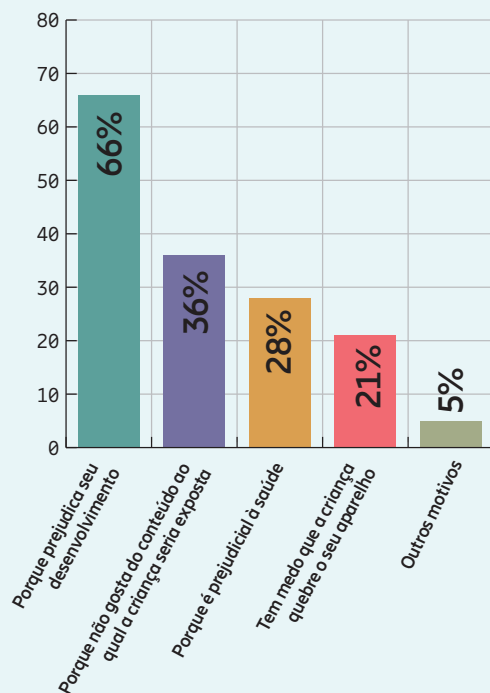


GRÁFICO 10

POR QUE OS PAIS NÃO DEIXAM O(A)
FILHO(A) USAR UM SMARTPHONE?

Pergunta: Por que você não deixa seu filho(a) usar smartphone?

Bases: 355 pais cujos filhos não têm smartphone próprio e nem podem usar os seus emprestados



a um smartphone, apontam 66% dos pais cujos filhos não têm um dispositivo próprio e nem usam emprestado o seu (Gráfico 10). O risco de exposição a conteúdo inapropriado vem em segundo lugar (36%), seguido do risco à saúde (28%). E 21% dos pais dizem que não emprestam seu smartphone por medo que a criança o quebre.

Durante a pandemia, os pais brasileiros ficaram mais lenientes no controle do tempo que seus filhos passam com o smartphone. Em um ano, caiu de 72% para 65% a proporção de pais que estipulam um limite máximo de tempo de uso por dia para as crianças (Gráfico 4).

Quanto mais velha a criança, mais tempo ela passa por dia com o smartphone. No grupo de 10 a 12 anos, 37% ficam quatro horas ou mais, estimam seus pais (Gráfico 2). Esse percentual cai para 21% na faixa entre 7 e 9 anos; para 14%, entre 4 e 6 anos; e 5%, de 0 a 3 anos.

O uso excessivo é reconhecido pela maioria dos pais. 59% deles entendem que seus filhos passam mais tempo do que deveriam usando smartphones (Gráfico 5). A preocupação é maior entre mães (63%) que entre pais (55%). E há também uma diferença de acordo

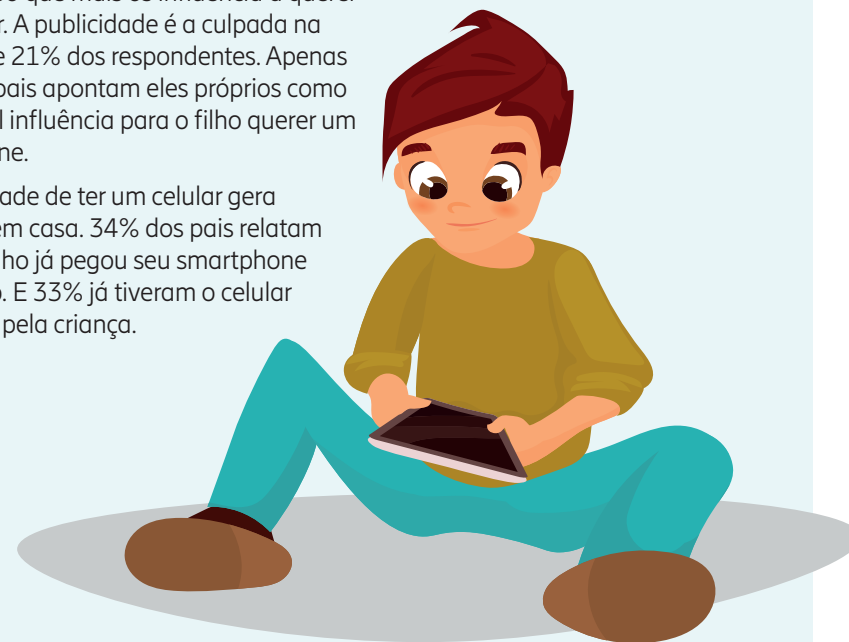
CRIANÇAS E
SMARTPHONES NO BRASIL

com a renda familiar mensal, sendo maior nas famílias das classes A e B (63%) que naquelas das classes C, D e E (58%).

O celular se tornou um objeto de desejo para as crianças e compete com brinquedos na lista de presentes. 72% dos pais relatam que os filhos já pediram um smartphone de presente. O interesse cresce conforme a idade. No grupo 7 a 9 anos, 90% já fizeram esse pedido. E no grupo de 10 a 12 anos, 94%.

Para 39% dos pais, os amigos dos filhos são o grupo que mais os influencia a querer um celular. A publicidade é a culpada na opinião de 21% dos respondentes. Apenas 12% dos pais apontam eles próprios como a principal influência para o filho querer um smartphone.

A vontade de ter um celular gera conflitos em casa. 34% dos pais relatam que seu filho já pegou seu smartphone escondido. E 33% já tiveram o celular quebrado pela criança.





YouTube e WhatsApp lideram, enquanto TikTok foi o que mais cresceu

O YouTube e o WhatsApp continuam sendo os dois aplicativos mais utilizados por crianças brasileiras de 0 a 12 anos que vivem em famílias cujos pais possuem smartphone. Ambos os apps ganharam participação ao longo do último ano. O YouTube subiu três pontos percentuais e agora é usado por 72% das crianças que possuem smartphone ou que usam emprestado o dos pais. E o WhatsApp avançou cinco pontos percentuais, alcançando 52%, com destaque para o crescimento de oito pontos percentuais na faixa de 7 a 9 anos, na qual 58% das crianças com smartphone utilizam o aplicativo de mensageria.

Mas o aplicativo com maior crescimento no intervalo de um ano foi o TikTok. Na pesquisa anterior ele era usado por 36% das crianças com acesso a smartphone e agora atingiu 45%, conquistando o terceiro lugar e superando o Netflix, que caiu de 46% para 43%. O maior avanço do TikTok aconteceu na faixa etária de 7 a 9 anos, na qual a proporção de uso passou de 39% para 52%, um aumento de 13 pontos percentuais. Entre crianças de

10 a 12 anos o crescimento do TikTok também foi expressivo, passando de 51% para 59%. Vale destacar ainda que esse é um dos apps que apresenta maior disparidade de uso no público infantil quando a análise é feita por gênero: o TikTok é acessado por 50% das meninas e por 41% dos meninos.

Por outro lado, de um ano para cá, aplicativos feitos com uma curadoria especialmente para o público infantil, como YouTube Kids e PlayKids, perderam um pouco de espaço, caindo quatro e três pontos percentuais, respectivamente.

Pela primeira vez, a pesquisa mediu a popularidade dos jogos Minecraft, Roblox, Fortnite e PKXD entre crianças de 0 a 12 anos. O Minecraft é o mais popular sendo jogado por 31% do público infantil com acesso a smartphone. Na faixa de 7 a 9 anos, é utilizado por 44% das crianças com acesso a smartphone. Há também uma diferença significativa no uso do Minecraft quando se compara meninos (39%) e meninas (21%).















71% das crianças brasileiras de 0 a 12 anos com acesso a smartphone costumam jogar games no aparelho.

TABELA 1

USO DE APLICATIVOS POR IDADE

Pergunta: Marque quais aplicativos você sabe que seu filho usa no smartphone

Base: 1.607 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

	Média geral	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 12 anos
 YouTube	72%	66%	66%	72%	79%
 WhatsApp	52%	18%	24%	58%	77%
 TikTok	45%	22%	30%	52%	59%
 Netflix	43%	30%	36%	45%	51%
 YouTube Kids	42%	60%	57%	42%	26%
 Google	40%	13%	16%	44%	61%
 Minecraft	31%	11%	31%	44%	34%
 Instagram	30%	9%	10%	22%	53%
 Roblox	28%	8%	31%	49%	25%
 Facebook	24%	9%	7%	13%	43%
 Playkids	19%	24%	28%	21%	12%
 Spotify	16%	5%	6%	13%	27%
 Fortnite	11%	2%	7%	13%	15%
 PKXD	10%	3%	17%	21%	4%



CRIANÇAS E SMARTPHONES NO BRASIL

GRÁFICO 11

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS QUE JOGAM NO SMARTPHONE

Pergunta: Seu filho costuma jogar no smartphone?

Base: 1.607 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

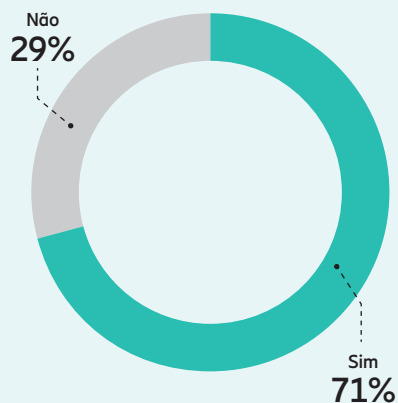


GRÁFICO 12

OS GAMES MAIS JOGADOS PELAS CRIANÇAS NO SMARTPHONE

Pergunta: Qual é o game (jogo) que ele mais joga atualmente no smartphone? Base

Base: 1.137 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis e jogam games no dispositivo

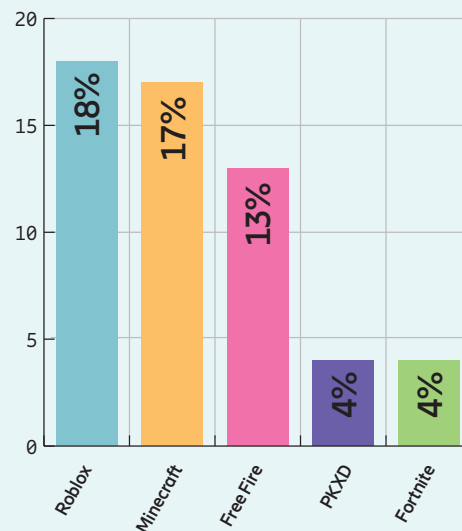
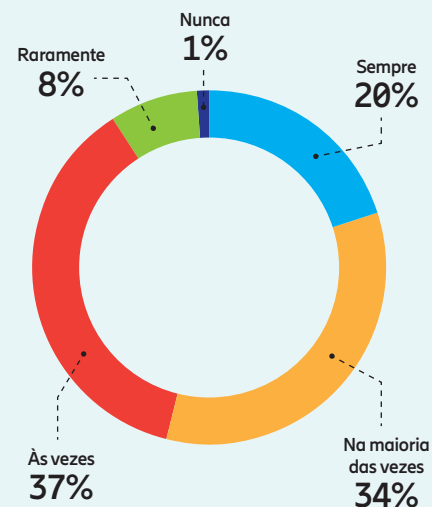


GRÁFICO 13

PAIS CONTROLAM O QUE OS FILHOS FAZEM NO APARELHO?

Pergunta: Você fica ao lado do seu filho(a) observando e controlando o que ele(a) faz no seu smartphone?

Base: 1.607 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis



O hábito é mais comum entre meninos (74%) que entre meninas (67%). A maior incidência de gamers móveis mirins é na faixa entre 7 e 9 anos de idade, na qual alcança 86%. Entre aqueles com 10 a 12 anos, cai para 73%, o que talvez possa ser explicado pelo acesso dessas crianças a consoles de videogame.

Os games mais jogados pelas crianças brasileiras atualmente são Roblox, Minecraft, Free Fire, PKXD e Fortnite, nesta ordem (Gráfico 12).

A proporção de pais que afirmam sempre controlar o que os filhos fazem no smartphone caiu de 27% para 20% em um ano. Em contrapartida subiu de 30% para 37% a proporção que afirma controlar "às vezes" (Gráfico 13). Este é um trabalho que, pelo visto, é feito mais recorrentemente pelas mães que pelos pais. 23% delas monitoram sempre o que os filhos fazem no smartphone, contra 16%, dos pais.

Apenas 26% dos responsáveis utilizam alguma ferramenta de filtro ou controle do conteúdo acessado por crianças em seus smartphones, queda de 2 pontos percentuais em um ano, variação dentro da margem de erro (Gráfico 14). A ferramenta mais



utilizada é o Google Family, citada por 21% dos respondentes.

Por outro lado, 86% dos pais afirmam que controlam com quem os filhos conversam no telefone, percentual que permaneceu estável em relação à pesquisa anterior (Gráfico 15).

A maioria dos pais não permite que seus filhos façam compras por conta própria dentro das lojas de aplicativos móveis. Somente 12% dão essa liberdade às crianças

(Gráfico 16). Vale destacar que, neste aspecto, não há diferença por classe social, nem entre mães e pais.

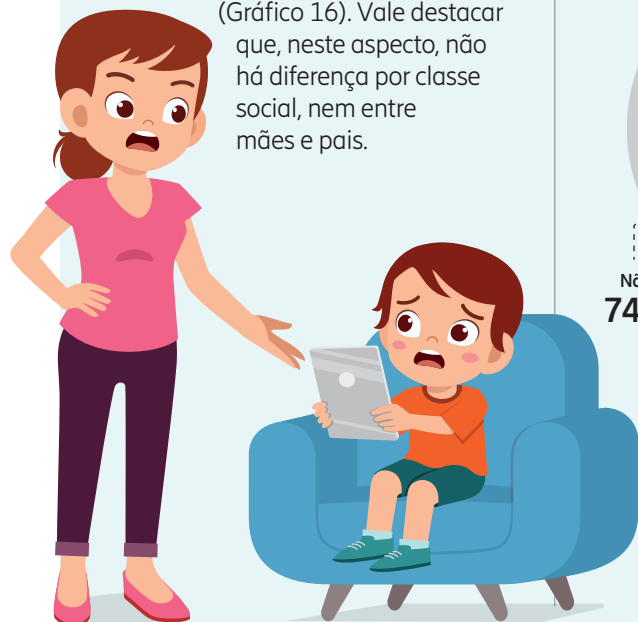


GRÁFICO 14

PAIS USAM ALGUMA FERRAMENTA DE FILTRO/CONTROLE DE CONTEÚDO PARA CRIANÇAS?

Pergunta: Você utiliza alguma ferramenta para filtrar ou controlar o tipo de conteúdo que pode ser visualizado pelo seu filho(a) em seu celular?

Base: 1.607 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

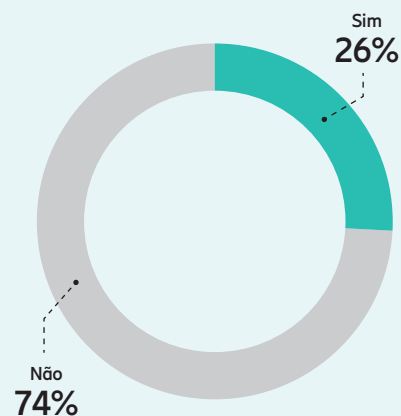


GRÁFICO 15

PAIS CONTROLAM COM QUEM OS FILHOS CONVERSAM NO SMARTPHONE?

Pergunta: Você verifica com quem seu filho(a) conversa pelo celular e conteúdo das conversas?

Base: 1.607 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

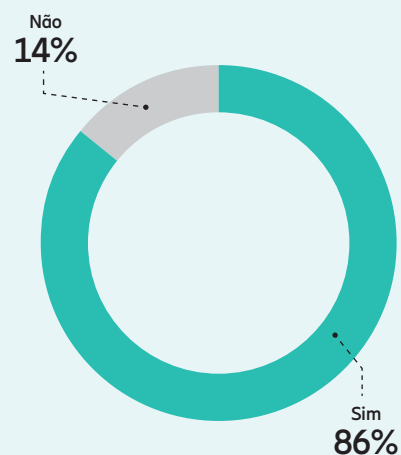
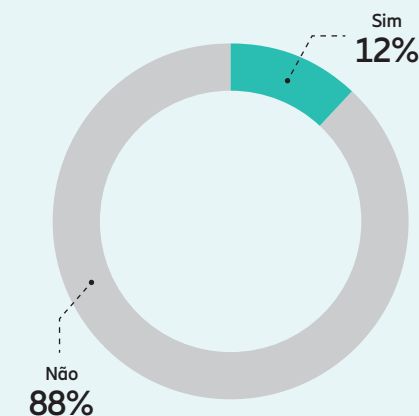


GRÁFICO 16

PROPORÇÃO DE PAIS QUE PERMITEM QUE O(A) FILHO(A) COMPRE POR CONTA PRÓPRIA DENTRO DE APPS

Pergunta: Você deixa seu filho comprar aplicativos/jogos para o celular ou fazer compras dentro de aplicativos/jogos por conta própria?

Base: 1.607 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis





Cresce o uso do smartphone para aulas online

De um ano para cá houve avanços importantes na oferta de aulas online nas escolas públicas, na participação dos estudantes nessas atividades escolares digitais e no uso do smartphone como meio de acesso às classes virtuais.

Nas escolas públicas subiu de 69% para 83% a proporção de instituições que oferecem aulas online, quase se igualando às escolas privadas (87%).

O percentual de alunos de escolas públicas que assistem a todas as aulas online passou de 59% para 62%. Entre os alunos de escolas particulares subiu de 68% para 72%.

Na rede privada, o computador continua sendo o principal meio de acesso às aulas online, usado por 74% das crianças, mas houve um aumento significativo do uso do smartphone para essa finalidade, passando de 48% para 57%.

Na rede pública, o principal meio de acesso é o smartphone. Isso já havia sido observado um ano atrás, mas de lá para cá a proporção que utiliza esse dispositivo para estudar subiu de 71% para 78%. Apenas 42% das crianças em escolas públicas acessam as aulas por um computador.

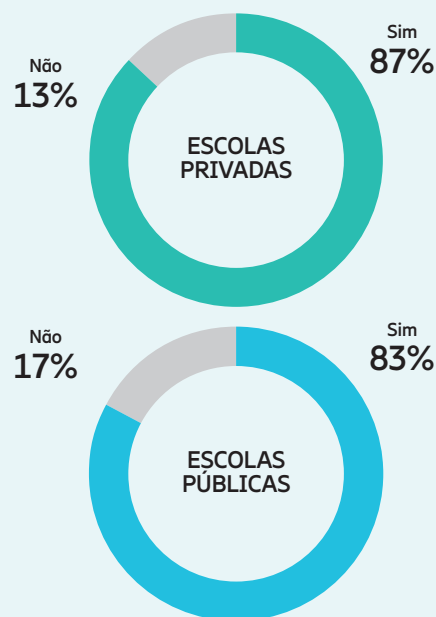
GRÁFICO 17

AULAS ONLINE DURANTE A PANDEMIA POR TIPO DE ESCOLA

DISPONIBILIDADE DE AULAS ONLINE

Pergunta: A escola está oferecendo para o seu filho(a) aula online com interação ao vivo entre professores e alunos nesse período de pandemia?

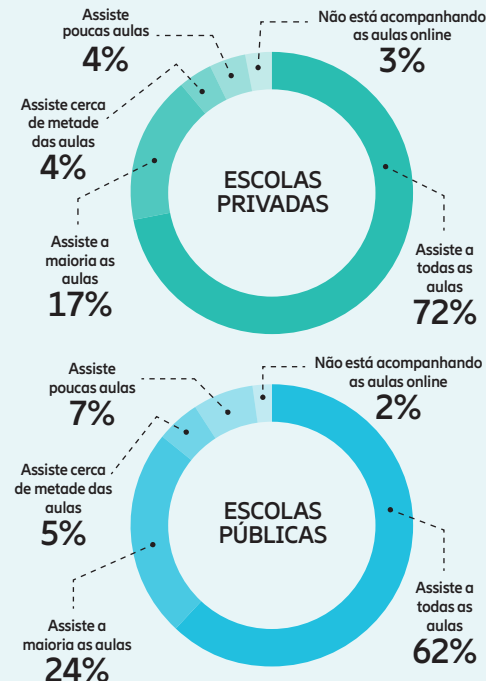
Base: 1.706 pais com crianças matriculadas em escolas



PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE NAS AULAS ONLINE

Pergunta: Como está a participação do seu filho(a) nas aulas online?

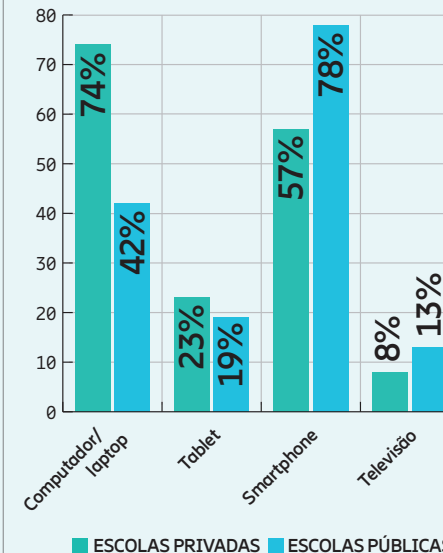
Base: 1.440 pais de crianças cujas escolas estão oferecendo aulas online



MEIOS DE ACESSO ÀS AULAS ONLINE

Pergunta: Marque em quais dispositivos seu filho assiste aulas online da escola?

Base: 1.405 pais com crianças que estão acompanhando aulas online



OUT
2021

PANORAMA
Mobile Time/Opinion Box

CRIANÇAS E
SMARTPHONES NO BRASIL



Conclusões

A pandemia fez aumentar o acesso de smartphone por crianças, enquanto ao mesmo tempo os pais brasileiros diminuíram o controle sobre essa atividade.

Se, por um lado, o smartphone pode ser um aliado importante em tempos de aulas online, especialmente para estudantes da rede pública que não têm acesso a computador em casa, por outro, é preciso lembrar que o uso excessivo de tela pode prejudicar o

sono e atrapalhar o desenvolvimento social e cognitivo das crianças.

Além disso, o smartphone é uma porta para a Internet, o que significa um risco de exposição a conteúdos inapropriados para crianças. Constatar que apps com curadoria infantil estão perdendo espaço e que YouTube e WhatsApp são os mais usados pelas crianças serve de sinal de alerta.

É fundamental que haja um debate aprofundado na sociedade sobre o acesso

de crianças a smartphones, e controle sobre o conteúdo por elas acessado nesses dispositivos. É uma discussão que deve envolver não apenas os pais, mas também professores, psicólogos e pediatras, e que precisa ser acompanhada de estudos e pesquisas que ajudem a nortear os limites para um uso seguro dessa tecnologia por crianças.



QUEM SOMOS



SOBRE MOBILE TIME

Mobile Time é um site jornalístico de notícias diárias sobre a indústria móvel, com foco no segmento de conteúdo e serviços para smartphones.

www.mobiletime.com.br

opinion  box

SOBRE OPINION BOX

O Opinion Box desenvolve soluções digitais inovadoras para pesquisas de mercado. Atende a milhares de clientes em diversos segmentos, desde pequenas e médias empresas até multinacionais, realizando diferentes tipos de estudos com sua plataforma online e seu painel com mais de 150 mil consumidores em todo o país. Confira outros ebooks, pesquisas, cases, dicas e tutoriais no blog.opinionbox.com

www.opinionbox.com

Conheça outras pesquisas Panorama Mobile Time/Opinion Box



Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



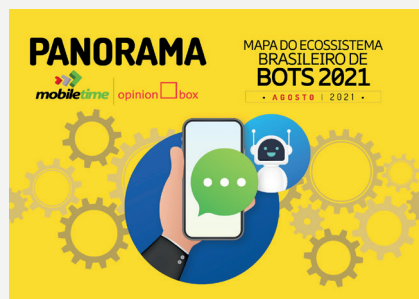
Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



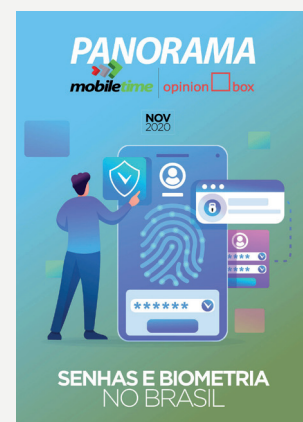
Pesquisa semestral que verifica quais os aplicativos mais presentes na homescreen do smartphone brasileiro



Pesquisa que identifica o perfil do parque brasileiro de smartphones em atividade e as preferências dos consumidores nacionais na hora de escolher um novo celular.



Pesquisa anual que traça um raio-x do mercado brasileiro de chatbots a partir de levantamento de informações junto aos desenvolvedores de robôs de conversação. Inclui guia com os contatos comerciais das empresas



Pesquisa sobre uso de senhas e biometria digital através de smartphones



Mobilidade.

Esse é o **nosso** mundo.



Assine o Newsletter do Mobile Time e receba de segunda a sexta as últimas novidades do mundo da tecnologia móvel, incluindo matérias e entrevistas exclusivas produzidas por jornalistas especializados!



www.mobiletime.com.br

AS PESQUISAS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD
EM WWW.PANORAMAMOBILETIME.COM.BR